

Objetivo geral

Gerar um protocolo de feminilização para o lambari *Astyanax* sp. por meio da aplicação de banhos de imersão das larvas com o hormônio 17 Beta-estradiol.

Contribuição científica

Diminuir custos de produção e aumentar a produtividade final da espécie em 25% por meio do cultivo monossexo de fêmeas.

Mais informações

Dr. Hilton Amaral Junior
hilton@epagri.sc.gov.br

Epagri/Cedap
Rod. Admar Gonzaga, 1188, Itacorubi
Caixa Postal 502, 88034-901
Florianópolis, SC, Brasil
Fone: (47) 3365-1319



- www.epagri.sc.gov.br
- www.youtube.com/epagritv
- www.facebook.com/epagri
- www.twitter.com/epagrioficial
- www.instagram.com/epagri
- <http://publicacoes.epagri.sc.gov.br>

Edição: Epagri/DEMC
Disponível em meio digital
Florianópolis, outubro 2019

INVERSÃO SEXUAL DO LAMBARI

Estratégia de aumento produtivo para a espécie



Introdução

O lambari *Astyanax* sp. apresenta elevada taxa de crescimento e atinge sua maturação sexual com cerca de 4 meses de cultivo (machos com 7 a 9 centímetros de comprimento total e fêmeas com 12 a 15 centímetros). Possui alta prolificidade, sendo possível obter de 3 a 4 desovas/ano.

Sua reprodução pode ser induzida artificialmente ou de maneira natural controlada. Essas características tornam a espécie interessante do ponto de vista zootécnico.

Como a fêmea cresce mais rápido e possui maior tamanho, o cultivo monossexo de fêmeas é vantajoso. Outra vantagem obtida pela criação monossexo é a maior uniformidade de tamanho na colheita.

O protocolo apresentado a seguir é capaz de oferecer uma taxa de inversão sexual de lambaris em torno de 75% para produção de fêmeas.

Etapas

- 1) Anestesiá-los os reprodutores em solução de óleo de cravo (35 ul/L) e pesá-los;
- 2) Macerar o extrato hipofisário de carpa e dissolvê-lo em solução salina a 0,9%;
- 3) Aplicar o extrato hipofisário de carpa em dose única nos animais para promover a sua maturação: 2mg/Kg de peso vivo para macho e 6mg/Kg de peso vivo para fêmea;
- 4) Preparar banho para inversão sexual utilizando 3 mg de 17 Beta-estradiol (valerato de estradiol) por litro de água. Para isso, é necessário dissolver o hormônio em etanol na concentração de 0,04%;
- 5) Manter as larvas na solução hormonal por 36 horas e, então, coletá-las por sifonamento e transferi-las para tanques-rede com água fertilizada por 15 dias. Utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) durante todo o procedimento;
- 6) Alimentar os animais na taxa de 5% do peso vivo com ração contendo 40% de proteína bruta enquanto eles permanecerem nos tanques-rede;
- 7) Transferir os animais para viveiros de engorda.

Indução



Reprodução



Larvicultura

